

O NORTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSE DE SOUZA

ANNO XI

PIAUHY—THEZINA 30 DE JUNHO DE 1909.

N.º 117

REDACTORES DIVERSOS

O NORTE é de publicação semanal.

Assignaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 25000

Typ.—Praça Saraiva—Thezina.

O NORTE

A HYGIENE

DE

Thezina

N'esta absorção quasi geral de espiritos pelos debates de outras ideias menos vantajosas, tem passado admiravelmente despercebido entre nós o mais bello trecho de bem estar do povo que é a hygiene.

A maioria dos nossos jornaes abarrotam-se de boates alvicaireiros e transcrições sensacionais, tornando-se d'este modo, indifferentes ao mais importante interesse do nosso meio sem hygiene; a imprensa fóra da politica não desperta empenho algum.

Na mina opulenta dos nossos esforços e das nossas mais altas aspirações, os veios chrySTALLINOS que deveriam trazer e constituir a riqueza, a graça e a elegancia d'esta pequena capital, nos passam extranhos e sem valor como essas velhas pedras nuas e cruas que só sabem reflectir obrilho das estrellas.

A extensa serie das constantes maleitas, lepras e outras diversas infecções, nos obriga a interceder pelo enorme formigueiro dos nossos miseros e desamparados patriotas, pedindo com immensa confiança as autoridades competentes uma transformação radical, precisa e proveitosa no nosso estado sanitario, que não é bom.

A cidade affigura-se nos de algum modo inficionada e não parece a capital de um Estado que se almeja e sonha melhores dias de bonança e ventura; invejavel adiantamento e uma imponente cultura; a culminancia e o paralelo das cidades cultas.

Por noticias bem informadas, sabemos que grassa definitivamente na vizinha capital de Ceará a cegue bubonica, fazendo-lhe parilha a

TEU RETRATO

A' quem de risos minha vida enflora...

Desprezo hoje a violeta perfumada
Que tanto amei outr'ora, cuja loucura,
Ja não contemplo cheia de ternura
De infantis a vida calma e descaída,
Não me encanta a nota suspirada
De uma flauta plangente em noite escura;
Nem da rola o gemido de amargura
Soluçando nostalgias e saudades.

Não me fascinaem rutilos fulgores
Os encantos, aroma e frescor
De uma aurora que além respaldoteu;

Tudo que amei outr'ora com loucura
Hoje desprezo, e só amo, com ternura
O teu retrato junto ao peito meu

Ernestina Amanda de Carvalho.

tante poucas leguas da proxima cidade de Florianopolis, neste Estado, a variola mortifera e impiedosa.

Pedimos, n'este sentido, serias providencias para que não cheguem até aqui com sua horrenda visita,

o processo da vacinação como o melhor e unico reactivo eficaz á debellação desses dois monstros ferozes e indomaveis taes quaes as panthoras e os chacaes nos lobragos-covis. Ouve-se por todos os lados um continuo e indizivel murmurio que se sobrepõe ás queixas justas dos que desejam para sua terra natal, o foco luminoso do seu real engrandecimento, espargindo n'uma como iriação de graça e carinho—o consolo, a paz, a felicidade, o bemestar.

Um povo sem hygiene, é um povo sem alma, diabetico, chlorotico.

A hygiene, é portanto, a força, a intelligencia, o progresso, a ventura das raças.

A' distincta repartição de saúde do Estado, voltamos pois as nossas vistas, esperançosas, de que ella tomará, sem demora, providencias energicas no sentido de melhorar o nosso estado sanitario.

Esperemos.

Echos no Rio
Politica

—Corre que o jornalista brasileiro Felix Pacheco, ultimamente eleito deputado federal por este Estado, será prestigiado pelo sr. Ministro da Fazenda.

Excelso amor

Ditosos os que vêem no amor um sol a illuminar-lhes os passos! No horizonte não divisarão nuvens escu-

ras nem no fragor da vaga, em noite procellosa, a colera terrivel da alma do oceano.

Mil vezes felizes! Porque triumpharão das investidas rudes da adversidade e da dor.

É racional que desta spologia surjam controversias.

A dialctica pessimista de alguns não trepidará em proclamar o amor é um mal.

E não será menor o numero daquelles que acceitem ou se conformem com o dualismo deste apophthegma defendendo o sentimento mysterioso:—é um bem e um mal.

A existencia integralisa-se com a flamma mystica do amor. Negando-se este, não se explica o fim diquella.

Em meio do ar de fogo que estampa no plano indefinido o sonho encantador e volúvel da miragem, o homem levanta-se como rei.

E o é positivamente pelas descobertas e conquistas, pelos monumentos emocionantes espalhados na area do trunfo, emfim pelas maravilhas que o seu espirito intelligente criou.

O amor da arte produziu nas letras esses gigantes que estasiaram os seus coevos, extase que vai perdurando através dos seculos, seguindo a marchar illimitada e victoriosa do tempo, desde o poema heróico de Homero e os dialogos philosophicos do divino Platão até ás estancias gloriosas de Camões, o portuguez.

Na pintura e esculptura o genio incomparavel de Miguel Angelo traçou.

Mas citar, quando uma vida inteira não bastaria para selecciona catalogos tão numerosos e escrever a biographia minuciosa e interessante de tantos nomes immortaes!

E —sempre a acção formidavel do utilitarismo e da materia! Não foi o amor do dinheiro que transformou proletarios de annos atrás em nababos modernos que fornecem a bizarra impressão de exóticos personagens feitos de filhas de ouro? Ha amores fataes, que dão a mar

los, dirão os que viram eclipsar-se a adorada estrella dos seus anhos.

Ao livre arbitrio, porém, é facultada a escolha entre a senda tortuosa e accondada que acaba nas fauces do abysmo e a estrada ascensional que conduz ao pinaculo do monte donde se descortina a immensa variedade da paisagem inferior e o imaginar se evade, qual ave incorporada, para modellar em espheras fongtinas a insuave canção dos instantos felizes.

Se existem amores tragicos, assassinos, ha os formados de dogmas, isentos de dolos, repletos de consolações.

O amor dos feitos nobres, da patria, da arte em suas multipas manifestações, da virtude, do trabalho, estão ali para encher os corações vazios.

Não pôde haver, com effeito, antidoto mais efficaz contra o toxico das amarguras do que o trabalho.

A sua apothese consiste no jubito intenso da entidade moral que se considera superior, porque faz della uma lei, não perde o dia que Deus alindou com a turqueza immenturavel do firmamento e pedraria rutilante dos astros.

Outro amor sublime é o do estudo, attrao com innumeraveis braços invisiveis, esplendidos de caricias imprevisas, a seducções desoonhecidas, como a segredar mavisamente: «Pertences-me para sempre, se commetteres a loucura de fugir—volta-as como o passarinho que a saudade empurra para o antigo ninho».

Evolvendo, não fustlam relampagos de increminações reciprocas nem ecoam clamores de susceptibilidades requintadas.

Elle ali está, o livro, recebendo tranquilamente confidencias passionaes, mudas e longas. A alma deopprime-se, liberta-se do torculo ferreo que a captiva. Com palavras que a magia da arte transformou em primores do pensamento, algem a divinha a nossa propria historia. Apparecem claiões de aurora e tambem crepusculos indecisos, oasis com todas as attracções do volupia suaves e o deserto arido sem a gota d'agua para o habio resequido.

Graças! Bem que quase todos sentiram e padeceram.

Sobretudo nos interessam as angustias alheias por nos adivir dellas alivio aos males intimos.

Melaucolias decepção para os que

creem na bondade incondicional da natureza humana.

Se o asserio contem um paradoxo porque este interregno das nossas dores so escutarmos as dos outros?

Afigura-se-nos que cyriaco encantado nos ajuda a carregar a cruz e não raro é que, respirando mais amplamente, repitamos com egoismo—Soffre mais!

Muito mais!

Oh! o amor ao livro...

Nunca vi outro da igual condescendencia e gentileza!

Meu amigo, peço-lhe algumas vezes, envia-me o morcego da neurasthenia.

E o adoravel satisfaz-me de tal maneira, que me ponho a rir a rir...

Alba VALDEZ.

PELA IMPRENSA

O «Norte», sem querer imitar a «Gazeta», sente-se feliz, porque tem mantido absoluta neutralidade nas luctas travadas pelos seus collegas «Monitor» e «Apostolo».

No dia em que a Verdade disser: fiat-luz e a luz se fizer, então daremos a nossa opinião, amparando o fraco ou vencido como exemplo de philantropia e preponderando o forte ou vencedor como prova de solidariedade.

Aconselhamos as nossas amaveis leitoras o uso dos perfumes e afirmamos que, segundo um grande sabio, são poderosos antisepticos.

Leiam:

A EMBRIAGUEZ DO PERFUME

«Quase todos os perfumes são na realidade, excitantes que, quando passa o seu primeiro effeito, provocam no organismo uma debilidade igual a quantidade de força gasta no momento da excitação.

A acção de um perfume poderia comparar-se com a do alcool; sabe-se que, sobre certos temperamentos, o cheiro das flures produz uma especie de embriaguez.

Porém, a parte isto, os perfumes têm grande utilidade, tendo se demonstrado por um sabio bacteriologo pelos vapores emitidos pela maior parte das essencias que são poderosos antisepticos.

O microbio da febra tiphoide, fica morto em doze minutos pela essencia de canella, em trinta e cinco

majantos pela de tomilho, em quatroenta e cinco pela de verbena da india, em cincoenta pela de geranio, em setenta e cinco pela de onregão, e em oitenta pela de patchuli. A alfazema e o eucalipto são, tambem, muitos antisepticos.

Ha que reconhecer, por conseguinte, que os perfumes são uteis, mais que é uma imprudencia abusar delles».

PELA POLICIA

Consta-nos que os ladões têm penetrado ultimamente em diversas casas de familias, á rua Bella e a Avenida Frei Serafim, conduzindo utensilios e outros objectos.

Solicitamos providencias ao intelligente e activo Dr. Moraes Correia, digno Secretario da Policia, e lembramos-lhe a necessidade palpante que ha de um patrulhamento, em as ruas de nossa cidade, á exemplo de outros Estados adiantados.

Os pedantes

Os pedantes—Ha nas camadas sociaes um grande numero de individuos; mediocres em sua maioria, quasi analfabetos em totalidade, que se supõem superiores aos outros homens: são os pedantes.

Em geral os pedantes não dão ouvidos aquelles que não trajam o rigor da moda, desdenham daquelles aos quaes a sorte foi menos favoravel, pouco, muito pouco, se lhe importando o gráo de instrucção ou probidade destes homens.

Quando um pedante comprimenta um operario, tem feito uma grande escola! E os homens do cultivo intellectual, e os homens que vivem do trabalho honrado, riem-se desses necios em cujos cerebros doentios e atazados gerou-se a idea da superioridade.

Os pedantes são (e nem podem disso se afastar) os filhos do obscurantismo, os protegidos da preguiça.

Os pedantes são aquelles individuos que entendem que os bem talhados ternos de finas fazendas que lhes cobrem as carnes equivalem a titulos scientificos ou a attestados dignos de um cidadão temquisto por sua modestia, por sua honradez emfim.

Os pedantes são... os palhaços que por suas maneiras e manias provocam gargalhadas aos homens sensatos.

Manoel Bernardes.

O AMOR!

Diferentes qualidades de amor para elucidação e guia dos corações femininos que nos lêem.

«Amor conjugal, é o mais frio; amor desinteressado, o mais raro; amor violento, o que menos dura; amor tranqüillo, o menos falso; amor nascente, o mais crível; amor platónico, o mais impossível; amor próprio, o mais necessário; amor poético, o mais duvidoso; amor ao Inexo, o mais irresistível; amor ao próximo, o mais estranho; amor de mãe, o mais firme; amor de irmã, o menos exposto; amor verdadeiro, o mais incompreensível».

Pelo Correto

Appellamos para o honrado e criterioso sr. Administrador dos Correios deste Estado, coronel Firmino Alves Cardoso Paz e pedimos a tão digna autoridade qd, como meio reactivo, determine a desinfecção das malas e correspondencia destinadas a nossa repartição postal, para que desta maneira não lamentemos a visita dos microbios da variola e da peste bubônica, que têm produzido grandes males nos Estados vizinhos.

FESTA DE UM NATALICIO

Realizou-se no dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde, em casa de residência do Coronel Emilio Cezar Burlamaque, honrado deputado estadual, um lauto banquete oferecido aos seus numerosos amigos, em regosio a passagem do anniversario natalicio de sua adoravel e estimada filha senhorita Elmira Burlamaque.

Cerca de 300 pessoas alli foram tomar parte na festa do Coronel Emilio, significando-lhe, a sua virtuosissima consorte e a sua mimosa filha effusivos eudares.

A primeira meza, que compunha-se de 60 talheres, foi collocada em uma cabeceira a anniversariada, ladeada por muitas senhoritas de sua amisade, e na outra o exm. sr. dr. Governador do Estado, tendo ao seu lado as mais altas autoridades.

Diversos oradores fizeram-se ouvir, quando occuparam a tribuna para saudar a festejada.

O Coronel Emilio agradeceu a todos a prova de consideração que lhe foi dispensada e a sua digna familia.

Pelas 7 horas da noite do mesmo dia, abriram-se os vastos salões da casa de sua residência, onde teve lugar imponente soiree dançante.

FIM de UM CONTO

E elle fitava as frescas faces de carmin
Dóces como o luar, castas como o jasmim.

Já ia alta a lua no céu do escampo
Triste como um soluço e a luz do pyrilampo.

Ophelia, desmaiada e pallida e quente,
Tinha qualquer estrangulação de quem sente

O coração pulsar e gemer, como um ai
Que solta uma filhinha que perdeu o pai.

Complicações d'amor! tristonhos desenganos!
Duvidas que principiam na flor dos annos!

Ja Fausto partir o bello e forte amante
Lá para as bandas incognitas do Levante.

E a incerteza da sua volta um dia
Era a causa daquella syncope bravia.

Noite callida de Junho! Nos arvoredos
Soluçavam brancos e tremulos segredos.

A natureza toda em dóce communhão
Sonhava o infinito da rutila amplidão.

E Fausto, rubido, susceptibilizado,
Tinha a alma dorida no peito esfarrapado.

Era agora o seu eu o de um pobre mendigo
Que hesita entre a procella e as portas d'um abrigo.

Tinha no olhar a extranha phosphorescencia
D'um sol scintillante e a graça da innocencia,

Que nos revellais oh timidias creanças
Avesinhas de luz feitas de esperanças.

Elle, o moço nobre e altivo, pallido de espanto,
Com a magestade e a doçura de um santo.

Acordava a vibração os membros lascivos
Que pouco antes se haviam tornado esquivos

A' luz da vida, á esperanza e ao amor
Como o bravo leão que foge d'uma flor

Despertou finalmente d'aquella lethargia
A querida e adorada. Além ja apparecia

A fresca madrugada. Cantavam os ninhos
Nas moitas espessas e revoltas dos caminhos.

Approximava-se o momento em que o bom Fausto
Havia de partir. E de tristeza exhausto,

Dá dor ferido, e solemne como a camella
Ouviu dos labios seus a paciente Ophelia:

«Divina! formosa! virgem dos sonhos meus!
Eu me ausento de ti em busca de outros ceus»

«Ouve da lyra minha um lancinante harpejo:
Quero como prova do nosso amor um beijo».

Beijaram-se! os seu labios assim unidos
Teriam da augusta expressão dos opprimidos,

A mesma grandeza e solemne compaixão
Grande como o mundo e doce como um perdão.

Até um dia, oh minha florzinha bella!
Disse o pobre rapaz ao despedir-se della.

Therézina — Piauí.

Oliveira NUNES.

O que a sociedade tem de máis selecto e nobre compareceu aquella festa.

Felicitando ao Coronel Emilio Burlamaque e a sua digna familia, desejamos uma vida cheia de alegrias a anniversariada.

As viúvas e os Viúvos de Paris.

Verificou-se, por meio de uma estatística, que em Paris de 2.270 viúvos

148 tornaram a casar-se dentro do anno de viuvez, e 628 passado um anno. Tres annos depois da viuvez, todos aquelles 2.270 viúvos estavam casados de novo.

As viúvas vão mais depressa. De 1.967 viúvas 1.694 casaram-se passado o prazo legal.

Tudo isto impede que se leia nas sepulturas dos voutros e das outras — Saudade eterna! — Breve foi

O NORTE

NA TELA

PERFIS FEMENINOS

*Alva como um lençol de neve,
esta como a florzinha do valle que
se resseca, quando alguém lhe toca.
É muito creança e singela demais.
Tem os cabelos castanhos e bonitos
e não usa os toucados da moda.
É franzina, deliciosa ingenua e boa.
Estuda em um collegio visinho a
grande chacara em que reside.
Seu paé é altamente collocado e muito
refractorio ás festas.
Prefere o passeio salutar e hygieni-
co da Avenida e frequenta, á tar-
dinha, o adro de S. Benedicto.*

*Tem o semblante angelico e franzino
É a perfeição de um bronze florentino*

*É poetica e linda a sua cor
morena.*

*Parece que os petalis de uma rosa
demoraram se poucos instantes em
as suas faces.*

São levemente roseas.

*Seu paé possui um titulo rarissimo
em o nosso meio social.*

*É a mais formosa, a mais risueira
e popular das irmãs.*

*Alumna do collegio do «Coração» de
Jesus» e «Filha de Maria»*

*Não conhece a tristeza e nem com-
preheende o desgosto.*

*Vae pouco aos bailes e gosta das
festas religiosas.*

*Estuda linguas, sciencias, musica,
aprende diversos trabalhos, e é doc-
tada de grande intelligencia.*

*Sente se bem ao lado das amigas,
quando conversa ao pé do cruceiro.
É mimosa e interessante.*

DELEGACIA FISCAL

O honrado Delegado Fiscal do thesouro federal em Theresina, dr. Luiz Sabino de Mello, procedendo um balanço de susto na thesouraria e pagadoria da mesma repartição, onde funcioenam como thesourero o coronel José de Castro Lima e como fiel o coronel Arlindo Correia Lima, verificou que os soldos em dinheiro e outros valores encontrados conferiram exactamente com os accusados pelos respectivos caixas.

Aquella autoridade, por Port. n.º 86, de 28 do citado mez de Julho corrente, louvou aos seus referidos empregados pelo zelo, competencia, honradez e intelligencia com que desempenham os respectivos cargos de thesourero e de fiel.

Luiz e Silva

Volveu á nossa banca de trabalhos e continua a redactar a nossa

folha em vista das instancias do seu proprietario, este nosso distincto e incançavel companheiro de luctas, cujo nome serve de epigraphie para esta noticia.

«O Norte», que admira a sua intelligencia emoldorada pela modestia, sente-se satisfeito e amparado, contando com os seus relevantes serviços.

ALMOÇO

Pelo sr. 2.º Tenente do Exercito Antonio Marques da Rocha, foi offerecido á 28, em casa de sua residencia, um almoço de 40 talheres ao seu parente e amigo dr. Antonio Martins de Azeite Leão, em o qual tomaram parte o sr. dr. Governador do Estado, autoridades civis e militares, membros da Camara Legislativa, Ministros do Estado e diversas pessoas gradadas da sociedade.

Entre diversos brindes, destacamos o do sr. dr. Governador, que enalteceu as virtudes civicas e privadas do illustre festejado.

ANNIVERSARIAN-SE:

A.º 24, a formosa e deliciosa senhora Zelia Ferreira.

A.º 26, a graciosa e meiga senhora Elmira Burlamaqui e a gentil Antonieta Ferraz.

A.º 27, a eximia violinista Zenside Cunha.

DIVERSAS

—No proximo numero daremos a nossa opiniao sobre o concerto das nossas rampas e faremos a nossa apreciação sobre o facto de terem mandado suspender os trabalhos da commissão que aqui permanecia em favor das victimas da secca.

—Devido a affluencia de materia deixamos de publicar os annuncios commerciaes, pelo que pedimos desculpas.

—Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, em o templo augusto da Lcl. Cap. Caridade 2.ª uma sessão funebre em homenagem á memoria do illustado e estimado piauihyense Dr. Honorio Portella Parentes, que era 1.º vigilante daquelle instituição.

Agradecemos o convite.

—Procedente de União, volveram a esta cidade, os srs. dr. Leoncio do Rego, major Benjamim do Rego e coronel Laurindo Campello.

—Achem-se entre nós, os srs. dr. Antonio Martins de Azeite Leão, em commissão especial do Governo; dr. José Pires Rebello, digno Engenheiro dos Telegraphos, coronel Thomaz Rebello de O. Castro, deputado estadual e o joven Olympio Nogueira. Visitamol-os.

—Volveu á Bella Vista, a exma.

sra. d. Antonia Pedreira, virtuosa esposa do nosso amigo coronel José Simão Pedreira.

—Haverá domingo, no Theatro 4 de Setembro, uma Conferencia Litteraria do sr. Zito Baptista, cujo thema é «Namorados sem Venturas».

Na casa n.º 83 á rua da Gloria, fronteira a de Balthassar, vende-se por de uvas em cofinhos

—Seguiu para a aprazivel vivenda Boa-Vista, onde residem pessoas de sua familia, a festejada senhorita Maria Amelia Rubim, talentosa academica de direito.

Alli na paz e tranquillidade do lar, respirando o ar puro e balsamica da floresta e longe das festas e do bulicio social, ella fará sem duvida um estudo proveitoso e necessario aos seus exames.

—O nosso particular amigo Francisco dos Santos e Silva, operoso commerciante, nesta praça, contractou casamento com a formosa senhorita Celsa Veras, dilecta filha do conceituado mechanico Abilio Veras.

—Ja se acha restabelecida a conhecida escriptora Cecilia Ney; geralmente esttuada em a nossa sociedade.

—Recomendamos aos nossos amaveis leitores a leitura da bellissima poesia sob o titulo-Fim de um Conto, do intelligente academico Oliveira Nunes.

Este talentoso moço prestar-nos-á valioso auxilio, de ora em diante.

—Sabemos que o nosso illustro collaborador e talentoso patriota R. Fernandes e Silva foi approvedo plenamente em todas as cadeiras que constituem o primeiro anno de Agronomia, na Escola Superior de Agricultura de S. Paulo; distinguindo-se especialmente em, as cadeiras de Botanica (anatomia, physiologia, classificacão e geographia botanica), agrolgia e hygiene rural.

Felicitemos-lhe e ao nosso digno chefe Luiz e Silva, seu digno irmão.

—Julgamos-nos honrados com a publicacão da bellissima peça litteraria e scientifica, sob o titulo «Ex celso Amor», da lavra da illustrada escriptora cearense Mademoiselle Alba Valdez.

—Dictionario das seis linguas.—Francese—Alleman—Ingles—Espanhol—Italiano—Portuguez, com 1744 paginas.

End. Carneira

Rua Senador Pacheco, 24. — Theresina.